



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Influência do fenômeno ENOS na variabilidade climática da região orizícola Zona Sul
Autor	JUSSARA GUIMARÃES
Orientador	RITA DE CÁSSIA MARQUES ALVES

As condições meteorológicas apresentam grande influência na agricultura condicionando seu desenvolvimento e produção. Por ser intimamente ligada a fatores como temperatura, pluviosidade e radiação solar, a atividade agrícola é extremamente vulnerável a variações climáticas, que afetam diretamente o seu rendimento. Desta maneira, anomalias climáticas podem ser um dos fatores preponderantes na produtividade agrícola. Dentre essas anomalias, estão fenômenos como o El Niño e La Niña. Estes representam o aquecimento ou resfriamento anormal das águas do Oceano Pacífico Equatorial, ocasionando alterações climáticas, como por exemplo, variações na temperatura e distribuição das chuvas em escala regional e global. Este estudo teve como objetivo caracterizar esses fenômenos e apresentar uma análise preliminar dos fatores que relacionam a ocorrência de El Niño e La Niña com o rendimento do cultivo de arroz no Rio Grande do Sul, Estado com grande parcela da orizicultura brasileira, sendo responsável por 67,2% da produção nacional segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As variáveis climáticas estudadas foram temperatura mínima, precipitação e insolação diária da região Zona Sul do Rio Grande do Sul. Obtiveram-se informações referentes a um período que compreende os anos de 1980 a 2009, período mínimo de trinta anos necessários para se definir o clima de uma região, através do acesso aos bancos de dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Sul (FEPAGRO-RS), que armazenam dados climáticos diários em forma digital, originários de estações meteorológicas responsáveis por recolher dados meteorológicos para análise. Esses dados foram devidamente organizados em tabelas e analisados graficamente. Os resultados obtidos até o momento levam a concluir que nas safras dos anos de 2002/2003, 2004/2005, 2006/2007 e 2009/2010, onde houve a ocorrência de El Niño, detectou-se uma maior frequência de chuvas, com precipitação superior a dos demais anos e conseqüentemente uma insolação inferior à média. O fenômeno também apresentou um impacto sobre a temperatura mínima, que tende a ser mais elevadas que nos demais anos. Já nas safras de 2000/2001 e 2007/2008, na ocorrência da La Niña, onde foram constatadas variações climáticas opostas ao do El Niño, com a insolação superior a média anual, conseqüência da diminuição da precipitação, e temperatura mínima inferior à média dos demais anos. Observou-se ainda que estas anomalias ocorreram de forma mais acentuada principalmente nos meses de Outubro e Novembro, além de uma maior frequência de El Niño em relação à ocorrência de La Niña nos últimos anos. Essas variações de temperatura e insolação tiveram efeitos significativos no rendimento da safra do arroz. Devido principalmente aos altos níveis de insolação, a La Niña pode a ser mais favorável ao cultivo deste grão que o El Niño.